



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## RESUMO

### PRODUÇÃO DE LEITE E EMISSÕES DE METANO NA REGIÃO DO COREDE/RS

**AUTOR PRINCIPAL:**

Thelmo Vergara de Almeida Martins-Costa

**E-MAIL:**

fernandomscalon@gmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Fernando Scalon

**ORIENTADOR:**

Dr. Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Agronomia

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A pecuária de leite brasileira, assim como a de corte, apresenta diversas formas de produção e de organização da propriedade que variam conforme a região do país e o tipo de produtor. Assim, coexistem no Brasil, tanto sistemas de produção voltados exclusivamente para o mercado e ligados às lógicas produtivas e comerciais de cadeias produtivas consolidadas, assim como sistemas dedicados ao auto-consumo cujo excedente é colocado em mercados locais. Os debates atuais sobre o futuro da pecuária, com particular incidência sobre as interações entre sistema de pecuária e desenvolvimento local, estão evoluindo em torno de dois temas: o seu impacto sobre o ambiente a nível global como referido no relatório intitulado *Livestock's Long Shadow* Steinfeld da FAO (2006) e seu papel na nutrição da população humana o que está projetado para aumentar até 2050.

**METODOLOGIA:**

A metodologia para a estimativa das emissões de Metano (CH<sub>4</sub>) oriundas das categorias animais requer todas as definições sobre as categorias de animais, populações anuais e estimativas de dieta alimentar. A metodologia utilizada para a estimação das emissões é baseada na metodologia apresentada pelo IPCC para a realização dos relatórios nacionais de emissões de GEEs.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

No caso da região do Corede, em termos de taxa de crescimento geométrica, as emissões cresceram a uma taxa de 6,0% ao ano. No entanto, se considerarmos a emissão média de metano por litro de leite produzido, podemos observar que a mesma reduziu significativamente de valor durante o período analisado, passando de 58 gramas de CH<sub>4</sub> por litro de leite produzido em 1974 para 24 gramas em 2011, ou seja, as emissões de metano por litro de leite se reduziram pela metade, evidenciando que o ganho de produtividade permite uma redução das emissões, desde que acompanhado por uma redução do rebanho e estratégias de gestão que reduzam as emissões. Portanto, o desafio que se impõe a atividade leiteira é estabelecer uma nova forma de expansão de sua participação no mercado externo e interno de forma econômica e ecologicamente sustentável.

**CONCLUSÃO:**

Em termos de taxa de crescimento geométrica, as emissões cresceram a uma taxa de 6,0% ao ano. No entanto, se considerarmos a emissão média de metano por litro de leite produzido, podemos observar que a mesma reduziu significativamente de valor durante o período analisado, passando de 58 gramas de CH<sub>4</sub> por litro de leite.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BATES, Judith. Economic evaluation of emission reductions of nitrous oxides and methane in agriculture in EU: Bottom-up analysis. AEA technology Environment, Abingdon, 2001.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (Genebra/Suíça) Revised IPCC guidelines for national greenhouse gas inventories: reference manual. Cambridge: University Press, 1996, 297p.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Chapter 4 Cambridge: University Press, 2001.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador